



# XIX Encontro Iniciação Científica & IV Mostra de Extensão

20 A 23  
NOVEMBRO

**Título:** Corpo e subjetividade nas interações online.

**Autores:** Naomy Amorim GOMES

A finalidade desta comunicação é apresentar parte de uma pesquisa de cunho etnográfico realizada no projeto de Iniciação Científica “Os letramentos digitais e as identificações sociais”. Realizou-se um estudo de caso centrado no modo como Anna, uma jovem de 20 anos, realiza suas performances corpóreo-discursivas nas interações pela rede social do Facebook. Nesta pesquisa, focaliza-se principalmente o modo como Anna, sujeito focal da pesquisa, apresenta-se e como ela se posiciona com relação a questões de gênero e sexualidade em suas interações virtuais. Após anuência de Anna e assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, foram objetos de observação e investigação: as interações de Anna, o fluxo de suas publicações, a forma como eram feitas e os conteúdos publicados. Algumas entrevistas também foram realizadas para obtenção do ponto de vista (ênico) de Anna sobre os eventos discursivos dos quais participava. O objetivo da pesquisa era compreender como a jovem encena suas performances identitárias de gênero e sexualidade nessas interações. Os dados referem-se às publicações de Anna, principalmente, as mensagens e fotos que eram comentadas por seus/suas amigos/as. O foco assim recai na imagem social da participante, refletida nas/pelas interações virtuais. Por questões éticas, foram utilizadas tarjas pretas em parte das imagens que mostram o rosto de Anna e pseudônimo, com intuito de resguardar a identificação da participante. Essa pesquisa se justifica, pois a investigação das práticas sociais na internet tornou-se cada vez mais essencial na tarefa de compreender a sociedade e o comportamento humano. Argumenta-se que as interações na internet têm assumido uma posição central na contemporaneidade em decorrência do seu processo de confecção de identidades. São identidades que surgem cada vez mais influenciadas pela exposição exacerbada do corpo e pela possibilidade de modificação do mesmo (GUIMARAES; MOITA LOPES, 2016). De acordo com Guimarães Jr. (2004) citado por Pelúcio (2015, p.89), imprimimos nesse corpo digital marcas da cultura na qual estamos imersos, os valores de classe, as marcas de raça/etnia, ou podemos borrá-las. Nesse sentido, as imagens pessoais que veiculamos na rede formão o marketing pessoal, que apontam para corpos fabricados em uma cultura com marcas identitárias específicas. Por fim, uma questão que merece destaque, na observação das interações de Anna, é que suas identidades estão se fazendo nessas práticas. O que aponta para os contornos não cristalizados das identidades sociais, que na Web 2.0 fica evidenciado. Esperamos, através dos relatos e análises feitas, evidenciar aspectos das performances corpóreo-discursivas que vão surgindo nos novos modos de organização social, apresentando diferentes caminhos para a investigação das sociabilidades contemporâneas.

---

**Palavras-chave:** Subjetividade, corpo, interações-online.